

Educação tem prioridade

LONDRINA, PR — A criação das usinas de conhecimento tem papel de destaque na enxurrada de inaugurações que o governador Jaime Lerner vai promover até o fim do seu mandato. Elas fazem parte de um pacote de ações que pretende alavancar o Paraná ao posto de estado mais avançado na área da educação.

A primeira experiência vitoriosa nesse campo foi a criação da Universidade do Professor, em Faxinal do Céu. O projeto transformou a pequena vila paranaense do município de Pinhão num campus avançado para reciclagem de professores da rede pública. Enquanto teve à frente a equipe do educador carioca Artur Pereira, a experiência foi um sucesso: 30 mil professores passaram por lá.

No entanto, desentendimentos com a Secretaria Estadual da Educação fizeram com que a equipe original se afastasse do projeto, o que levou a Universidade do Professor a interromper suas atividades durante todo o primeiro semestre deste ano. Uma nova equipe vai

assumir o projeto no segundo semestre.

Jaime Lerner garante que a qualidade do ensino da Universidade do Professor não será afetada. "A semente plantada lá já deu frutos", filosofa. A aposta agora é nas usinas de conhecimento. A segunda será inaugurada no próximo mês, em Guarapuava. Outras três estão em construção, em Maringá, Foz do Iguaçu e Ponta Grossa. Estão na fila as usinas de Santa Helena, Toledo, São José dos Pinhais, Pato Branco e Francisco Beltrão.

Caso seja reeleito governador, projeto político que o fascina, Jaime Lerner pretende construir uma usina de conhecimento para cada um dos 399 municípios paranaenses. Além disso, quer levar adiante um projeto de educação rural para crianças que se baseia em experiência francesa de alternância entre escola e trabalho no campo. "Durante uma semana, a criança se dedicaria ao estudo, com ênfase em temas ligados à agricultura. Na outra, ficaria em casa repassando à família o que aprendeu", explica o governador. (A.M.)